



(RE)VIVE & FICA

Projeto (RE)VIVE & FICA Património Imaterial

Município de Sever do Vouga
30 e 31 de Julho

O Município de Sever do Vouga, em rede com a SEMA e com os municípios de Albergaria-a-Velha, Estarreja, Murtosa e Ovar, partilha propósitos culturais extensivos a toda a região. Unidos por um objetivo comum nesta candidatura, os referidos Municípios apresentam um projeto alicerçado no Património Imaterial (literatura/poesia), a história, as tradições e as identidades locais, desenvolvendo ações que enalteçam o estado mais elevado do sentimento humano através da linguagem universal – as Artes - que aproximam e elevam as pessoas, as comunidades e nações.

Em Sever do Vouga, está em destaque a Poesia, através da obra literária de Fernando Pinto do Amaral, escritor e poeta com raízes severenses, que em muitos dos seus poemas se inspira na paisagem paradisíaca deste Concelho. Deste modo, foi a Poesia que serviu de inspiração ao Projeto (RE)VIVE & FICA: o desafio foi evocar a arte literária (Património Imaterial, fio condutor nos 5 municípios) e dar-lhe outras roupagens e interpretações através de distintos olhares e quadrantes que vão estar presentes em todo o projeto. O repto foi lançado à comunidade.... E a imaginação começou a brotar.

São as Artes feitas por grandes nomes da cultura nacional e pelos severenses, expressas na poesia, na dança, no canto/ fado, na música e na pintura, que vão estar em destaque em Sever do Vouga, no próximo fim de semana de 30 e 31 de julho.

E com elas é também desejo deste projeto cultural contribuir para a dinamização da economia local e do espaço público, levando a que os severenses se orgulhem da sua terra e da sua cultura.

O Presidente da Câmara Municipal, António Coutinho, explica que “este projeto de programação cultural em rede, liderado pela SEMA, é uma oportunidade para estimular os sentidos e a relevância do legado do nosso Património Imaterial vertido na Literatura e Poesia dos poetas locais e do Escritor e Poeta que dá o mote a este projeto, Fernando Pinto do Amaral, que se reproduz nas suas múltiplas vertentes: a poesia, a gastronomia, a dança, o fado e as artes plásticas.” E destaca ainda que é o “património imaterial que pretendemos valorizar e dar a conhecer, através destas ações culturais, valorizando e capacitando as pessoas para a criatividade, a sensibilidade, estimulando a cultura, as vivências e a economia locais.”

Sever do Vouga marca presença neste amplo projeto cultural intermunicipal com as seguintes ações:

A gastronomia, em relevo na Rota Gastronómica “Pelo Sabor das Palavras”, em 7 restaurantes aderentes | 30 e 31 de julho

Durante estes dias, 7 restaurantes, Cantinho da Eira; D. Gonçalo; O Cortiço ; O Júnior ; O Vitorino; Quinta Nova e Santiago, aceitaram o desafio de, através da obra literária Fernando Pinto do Amaral e dos ensinamentos do Chef Emanuel Faria da Escola de Turismo de Portugal (Coimbra), criarem ou reinventarem menus com identidade poética ou territorial.

A dança contemporânea, graças ao espetáculo “Sentir o Fado – Fado Dançado, Fado Cruzado” | 30 de julho

O espetáculo de fado dançado eleva ao máximo a experiência sensorial de quem assiste, é preciso uma alma que sabe escutar, ouvidos que sabem ver e olhos que sabem sentir. O espetáculo é enriquecido pelo cruzamento do Fado de Lisboa e do Fado de Coimbra.

Com a 8 Tempos-Associação Cultural/DNA-Dance N’Arts School

Nas vozes, Carolina Pessoa (voz de Lisboa) e João Farinha (voz de Coimbra)

Acompanhados por: Luís Barroso (Guitarra de Coimbra), Luís Carlos Santos (Viola) e Ricardo Silva (Guitarra de Lisboa)

Com a participação de alunas da Academia Audioglobo, Ballet Primeira Posição

A música e o canto, através do Fado, “Fado da Terra” | 31 de julho

O Fado enquanto forma de expressão musicada e cantada, é o resultado do Fado de cada um, do destino de todos os que partem e regressam, dos que amam a sua Terra como a si mesmo.

Com a cantora Ana Laíns, um concerto que terá como mote o poema Fado da Terra da autoria do escritor Fernando Pinto do Amaral e poemas criados e declamados pelo poeta severense, José Paulo Santos, num encontro poético com alguns dos mais relevantes poetas e autores da literatura portuguesa.

Este espetáculo conta também com a participação de Carolina Hadden e do Canto Polifónico Feminino de Sever do Vouga, com direção do Maestro Carlos Marques.

A poesia de poetas severenses está igualmente presente em marcadores de livros, “Poetas de Sever”, que farão parte da promoção do evento e, simultaneamente, contribuirão para a divulgação e difusão da poesia como a mais sublime forma de expressão humana.

A arte pictórica, “Pelo Olhar do Poeta” – “Olhares de Ninguém” e “Rostos da Terra” – exposição em galeria aberta. | 30 e 31 de julho

Conjunto de obras que origina “Sombras de Ninguém “. Apresenta algumas personagens, sentidos e lugares que estão intimamente ligadas ao autor (Fernando Pinto do Amaral), na sua experiência em Sever do Vouga e “Rostos da Terra”, conjunto de retratos/máscaras, resultantes da seleção de algumas personagens que, pelo seu valor, estoicismo, comprometimento, obra, capacidades.... de alguma forma determinam a “substância” e a índole de uma população e de uma região

Artista Plástico - Leandro Machado

Com a participação de Alunos da Universidade Sénior de Sever do Vouga

Estas atividades vão decorrer no Jardim do Lago e Largo do Município.

Entrada gratuita, com lotação limitada



Fernando Pinto do Amaral

Tel: 234 555 566

Email: cm.sever@cm-sever.pt

www.eventcontrol.pt/cmsever



Atividade sujeita às normas legais e orientações da DGS